MANUAL DE INSTRUÇÕES

Pugs Marines

Canil Pugs Marines

(21) 3013-0846
(21) 96447-4063
(21) 97000-3886

Priscila Cristina / José Claudio

Rio de Janeiro | Brasil
contato@pugsmarines.com.br

MENU

Cuidados Gerais 3
Olhos 3
Pelagem 3
Gravidez 3
Cio 3
Cruza 3
Gravidez 3
Boca 4
Respiração 4
Parto 4
Ouvidos 5
Pele 5
Banho 5
Exercícios 6
Alimentação 6
Garras 7
Filhotes 7
Amamentação 7
Desmame 7
Necessidades de um filhote 8
A Casa 8
Exposições 8
Personalidade 9
Primeiros Socorros 9
Ferimentos na pata 9
Mordidas de cobra 10
Pequenos cortes e arranhões 10
Cortes profundos e sangramento 10
Picadas 10
Abdômen inchado 10
Ossos quebrados e luxações 10
Queimaduras 10
Choque 10
Objeto estranho desconhecido 10
Engasgamento 11
Pêlo contaminado ou sujo 11
Afogamento 11
Choque elétrico 11
Choque de baixa voltagem (residencial) 11
Choque de alta voltagem (linhas de alta-tensão) 11
Técnicas de emergência 12
Ressuscitação 12
Transportando um animal ferido 12
Ferimentos no olho 13
Padrão Oficial da Raça 13

Cuidados Gerais.

Nós pugs somos cachorros exigentes.Carinho e amor são bons , mas não é tudo. Se não formos bem cuidados poderemos ficar doentes, feios e tristes. Nossos donos têm a obrigação de se informarem sobre o que nós precisamos especificamente e nos proporcionar qualidade e longevidade.
Como eu sou uma cachorrinha muito legal, vou te passar o que sei e aprendo a cada dia sobre os nossos cuidados.

Olhos:

Nossos olhos têm tendência a lacrimejar e criar remela. A limpeza pode ser feita com algodão umedecido em soro fisiológico.
Também tem que ter cuidado, pois nossos olhos são muito expostos (dá pra ver que são um pouco pra fora), e podemos sem querer ferí-los em plantas espinhosas e outros objetos afiados e pontiagudos. Alguns cães lacrimejam demais, chegando a molhar os pêlos em volta do olho, que com o tempo ficam escuros. Se isso acontece com você, talvez você tenha os canais lacrimais "entupidos", o que não permite que a lubrificação natural dos olhos escorra por eles, por isso "chora" tanto. É preciso procurar um veterinário para resolver o problema.

Pelagem:

Além dos banhos quinzenais ou mensais, precisamos ter nosso pêlo escovado. Algumas pessoas dizem que ele deve ser escovado uma vez por semana. Mas o verdadeiro segredo de um pelo viçoso e brilhante é ser escovado todo dia com a escova adequada (no nosso caso, um pente de dentes finos, escova de cerdas macia e outra de cerdas artificiais duras). Quanto mais nosso pêlo é escovado, mais o pêlo morto é removido (nós soltamos pêlos todos os dias) e mais bonito e brilhante ele fica!

Gravidez:

Todos sabem que a gravidez é uma coisa marcante na vida de toda cachorra. Para ela ser feliz e agradável, é preciso alguns cuidados, além de muito carinho. Eu não entendo muito de gravidez e afins porque eu nunca fui mamãe.
Tenho um pouco de vergonha de falar sobre isso, mas pelo bem dos, pois eu falo...

Cio

A fêmea só deve cruzar a partir do segundo cio, se esperar o terceiro é melhor ainda. O ideal é que ela cruze num cio e no outro fique de "resguardo", para não desgastar muito o organismo. Antes do cio tem que ser feito um check-up e atualizações de vacinas e vermífugos para que nós fêmeas engravidemos nas melhores condições possíveis de saúde e tenhamos assim mais chance de darmos à luz filhotes bem saudáveis.

Cruza

Quando vamos namorar, não devemos ficar direto juntos. O bom é que nos encontremos apenas nas horas mais fresquinhas do dia/noite e não fiquemos sozinhos de maneira alguma, para evitar que a gente se machuque (algumas garotas podem querer sair do "nó" antes de o macho ter terminado e os dois podem ficar machucados com isso). Em alguns casos é necessária a inseminação artificial.

Gravidez

Durante a gravidez necessária boa alimentação e um pouco de exercícios (nada exagerado, algo como uma caminha de quinze minutos). As futuras mamães não devem correr e pular, e no ultimo mês devem evitar subir edescer escadas. Dividir as refeições (ração de filhotes) em três ou quatro vezes por dia e suplementar com vitaminas, cálcio e o que mais o veterinário achar necessário no último mês.

Boca:

Nossa boca também requer cuidados. Se não for higienizada podemos ter tártaro, cáries e outros problemas, podendo ficar com mau hálito, dor e até perder dentes.
Nosso donos tem que escovar nossos dentinhos, mesmo que a gente não goste, no mínimo três vezes por semana. Mas é claro que escova e pastas humanas não servem pra gente. Existem produtos específicos para nós, principalmente pasta dental, pois a gente não cospe depois de escovar os dentes, ingerimos a pasta, e se ela não for própria para a ingestão pode fazer mal.
Para facilitar a limpeza dos dentes os humanos podem deixar também à disposição ossinhos de couro, biscoitos (esses tem uma quantidade certa por dia, olhe na caixa), brinquedos para mastigação, etc.
Temos que ir também ao veterinário regularmente para ele ver se está tudo bem com os nossos dentinhos.

Respiração:

Por termos um focinho muito curto, temos dificuldades para respirar, principalmente quando o tempo está muito quente ou quando ficamos no sol forte. Tá vendo essa foto aí em cima? Pois é, minha mãe me deixou cinco minutos na varanda por volta de 11h20min e eu já fiquei bastante ofegante. Sentimos desconforto nos dias muito quentes; e muito frios também, pois o ar não tem espaço para ser aquecido e entra gelado em nossos pulmões. Por isso se estiver muito quente é bom termos um ventilador por perto, ficarmos na sombra, num cômodo com ar condicionado ou em local arejado; e quando estiver muito frio temos que ficar em local aquecido.
Também não podemos fazer exercícios tipo corrida, que precisam de fôlego, justamente por esse problema. Mas também não precisa ficar sem correr toda vez que te der vontade, só não abuse. Se por um acaso você passar muito mal com o calor ou até mesmo desmaiar, fale pro seu dono lhe dar um banho com água fria correndo!

Parto:

Por termos um focinho curto, nós não conseguimos cuidar de nossos filhotes no parto como as cachorras de outras raças. Por isso precisamos que nosso dono ou até mesmo nosso veterinário nos assista.
Quando percebemos que os filhotes vão nascer demonstramos da seguinte maneira: não comemos, tentamos nos esconder, ficamos mais quietas, ficamos com a respiração ofegante e nossa temperatura cai levemente.
Vou dar uma explicação bem rápida de como deve ser feito o parto, mas se por acaso você estiver grávida fale para o seu dono procurar instruções com um veterinário, ou pode até mesmo dizer pra ele entrar em contato com a minha dona que ela explica tintim por tintim.
O local onde você terá seus bebês deve estar forrado com jornal, para facilitar a limpeza. Os humanos devem ter a mão linha grossa, tesoura fina com ponta (esterilizada), toalhas e, caso ele tenha nojo de pegar diretamente na bolsa e líquidos, uma luva cirúrgica.
Quando o bebê estiver nascendo, o humano deve ampará -lo com uma toalha, para que ele não caia diretamente no chão. Rapidamente deve abrir a bolsa, com cuidado para não puxar o cordão umbilical, limpar as narinas e a boca do bebê para que ele não sufoque. Se perceber que o filhote engoliu muito líquido é só segurá-lo de cabeça para baixo, fazendo levemente um movimento pendular. Logo após, os pulmões devem ser massageados, basta você fazer uma delicada massagem no peito do neném.
Limpe o bebê na toalha, secando-o. Pegue um pedaço não muito comprido de linha grossa, amarre firmemente no cordão umbilical a mais ou menos 5 cm do corpo do filhote e corte após o fio. Enxugue bem o filhote e coloque-o perto da nova mamãe para que ela o aqueça e o alimente.

Os filhotes podem nascer bem próximos ou demorar bastante entre um e outro. Se por acaso algum filhote demorar mais de 3 horas pra nascer procure um veterinário correndo!
Esse é o básico. Fazer um parto não é tão difícil quanto parece, mas se seu humano não tiver certeza que consegue, não existe em procurar um veterinário ou criador.

Ouvidos:

Nossos ouvidos têm que ser limpos semanalmente com algodão e o produto indicado pelo seu veterinário. Se não forem limpas vão ficar com aquela craca de cera, e ficam fedidinhas também, que nem a dos humanos.
Os humanos não podem deixar que entre água em nossas orelhinhas, mas caso caia, peça para que eles pinguem duas gotas de "Álcool Boricado a 2%" em cada ouvido, mas só se entrar água. O álcool evapora e leva a água com ele, e o "boricado" dá uma limpadinha. Só que, como tudo, não se pode exagerar na quantidade, senão faz mal.

Pele:

Como todos podem perceber nós temos muitas rugas, o que nos deixa muito fofos! Só que essas ruguinhas precisam ser limpas, senão podem ter assaduras e fungos. Na verdade a dobrinha que deve ser limpa é aquela que fica sobre o nariz. Muitas pessoas dizem que deve ser limpa uma vez por semana, mas o ideal é que seja limpa todo dia! Alguns humanos usam higipele, outros (como a minha dona) usam aqueles lencinhos umedecidos para bebês humanos. Só que o seu dono tem que ficar atento para ver se esses produtos te dão alergia. Caso dêem, suspenda o uso e pergunta ao seu veterinário qual o melhor produto para você. Se não der, use sem problemas.
Ah, outra sugestão sobre a nossa pele: não use perfumes de cães, muito menos os de humanos. Como somos muito alérgicos isso pode nos fazer muito mal. Se for realmente necessário, passe quando nós formos passear.

Banho:

Banho é que nem legumes, uns gostam, outros não. Eu não me importo muito com banho, até fico quietinha, só não gosto daquele negócio estranho jogando vento quente na minha cara. E já que não tem como fugir, o jeito é fazer da maneira correta.
Filhotes de até dois meses de idade não podem tomar banho. Quem vive no quintal fica mais tempo sem esse sofrimento, pode ser de quinze em quinze dias ou uma vez por mês. Já aqueles que moram em apartamento ou dentro de casa têm que passar por isso mais vezes. É que o contato com os humanos fica muito estreito, e eles dizem que por isso precisamos de mais higiene. A sorte é que somos uma raça de pêlo curto, e só precisamos de banhos quinzenais, ao contrário dos peludões que precisam de banho toda semana. Mais uma coisa que nos damos bem, hehe!
No inverno o intervalo entre um banho e outro deve ser maior, e nos dias mais frios devemos ser poupados. Mas se não tiver outro jeito (vai ver que você rolou na lama e precisa tomar banho num dia super frio), peça pro seu dono não sair com você até meia hora depois do banho. Se você toma banho em pet shop, fale pra ele te levar vinte minutos antes da hora marcada e só te buscar meia hora depois do banho. Assim você não leva um choque térmico.
Só podemos tomar banho com sabonetes ou xampus específicos para cães, evitando aqueles que tenham inseticidas ou muitos produtos químicos. Não permita que seu dono faça aquela de "fulano me indicou esse". Às vezes é uma pessoa que não entende muito sobre a gente e acaba indicando qualquer um. Isso pode ser muito prejudicial.
Se por acaso você estiver com problemas de pele, peça para ser examinado pelo seu veterinário.

Se você toma banho em casa, lembre sempre o seu humano sobre isso:

- Nossos ouvidos são muito sensíveis, que nem ouvidos de bebês humanos. Os humanos têm que colocar algodão nos nossos ouvidos para impedir a entrada de água.
- Se ele usar jatos fortes, reclame! Você pode acabar com os olhos ou ouvidos machucados.
- Nossos focinhos e olhos devem ser lavados com muuuito cuidado
- Fale pro seu dono molhar bem o seu pêlo antes de passar o xampu

- Nosso pêlo deve ser bem enxaguado, pois resíduos podem provocar ressecamento, perda de brilho e queda
- Você deve estar completamente seco antes que seu dono diga que terminou
- Não fique em correntes de ar após o banho
- Se o seu dono quiser usar detergentes domésticos, sabão em pó ou pedra comum, não permita que ele lhe dê banho!
- Não é o nosso caso, mas se algum cachorro peludo estiver lendo isso, saiba que seu pêlo tem que ser tosado antes do banho se estiver muito embolado.

Exercícios:

Nós pugs temos tendência a engordar e ficarmos flácidos. Por isso precisamos de exercício . Também precisamos nos exercitar, principalmente durante o crescimento, para fortificar músculos, ossos e ligamentos. Mas não se pode exagerar. Temos problemas de respiração e coração, por isso nada de pegar pesado na ma romba.
Alguns bons exercícios: passeios, descer e subir escadas (eu adoro fazer isso em casa!), buscar bola e outro brinquedos, brincar com outros cachorros...
PS: Alguns pugs gostam de água. Nadar é um ótimo exercício para nós, desenvolve bastante nossa musculatura. Mas como temos problemas de respiração, comece nadando uns 3 minutos, e com o tempo vá aumentando.

Alimentação:

Todo ser vivo precisa de comida para viver. Ah, todo o mundo sabe disso, até os humanos. Vamos ao que interessa.
Algumas raças são mais resistentes do que outras. Nós pugs somos frágeis e carecemos de muito cuidado com a alimentação. Somos muito "pidões" e chantagistas quando vemos os humanos comerem algo, mas é obrigação deles resistir. Cães não devem comer alimento humano, como temperos, massas, doces, chocolates, frios, gorduras, ossos crus, etc. Mas caso você esteja realmente morrendo de vontade de algo do tipo, existem alimentos para nós "inspirados" em alimentos humanos, como pudins, chocolates, biscoitos, etc. Eu ia ganhar um ovo de chocolate pra cães na páscoa, mas minha dona disse que não poderia me dar porque descobriu que alguns produtos só são recomendados para cães adultos.

Eu não gosto de fazer propaganda, mas como é uma necessidade... Tenho que lhe falar quais são as rações mais adequadas para a nossa raça. São caras, é verdade, mas o que os humanos gastam em ração estão poupando em veterinário e sofrimento (pois alimentação inadequada traz sérios problemas).

O Canil Pugs Marines Recomenda:

Premier

Royal Canin

Hills

É claro que essas marcas têm várias versões, tanto para adultos quanto para filhotes. Mas o seu dono tem q decidir qual é a melhor para você. Por exemplo, eu como uma que é especial para filhotes de raça pequena.
Além da ração e dos produtos especiais, também podemos comer frutas. Mas só as que não são cítricas, e caso elas tenham caroço seu dono tem que retira-los, ou podemos nos engasgar.
Apesar de todos esses cuidados, também há a preocupação com a quantidade de comida. Como todos sabem, somos muito gulosos, mas claro, uns mais do que outros. Mas os nossos donos têm que controlar a quantidade da comida e o número de vezes que comemos por dia. Até o quarto mês de vida, devemos comer quatro vezes por dias; do quarto ao oitavo mês a alimentação tem que ser dada três vezes por dia; a partir do oitavo mês temos que comer duas vezes por dia. O seu dono e o veterinário devem decidir juntos a quantidade de cada refeição.

Água também faz parte da alimentação. Ao contrário da ração, podemos consumir o quanto quisermos. Nossa água tem que ser filtrada (pensa que são só os humanos que podem ficar doentes com água "suja"?!) e trocada de duas a três vezes por dia, para que esteja sempre fresca, limpa e sem nenhum resíduo. Se você é filhote e não bebe água espontaneamente seu dono tem que lhe levar no veterinário para ver se tem algum problema contigo.
No calor podemos também beber água de coco fresca com seringa ou conta-gotas (tudo em excesso faz mal)
Não se esqueça de mais algumas coisinhas:
- O saco de ração deve ficar fechado, em local seco, arejado, longe de produtos de limpeza, formigas, baratas e outros bichinhos nojentos.
- No caso de ser utilizada a ração úmida, ela não poderá ficar exposta. Os humanos têm que colocar pequenas porções no comedouro e jogar fora o que a gente não consumir naquela refeição.
- Não é aconselhável comprar ração a varejo em sacos aberto, pois ela ficará exposta a microorganismos patógenos, além de sofrer processos oxidativos indesejáveis (isso aí que eu falei é meio complicado, mas minha dona falou que era bom eu colocar).

Garras:

Nossas garras, assim como as unhas humanas, não param de crescer. Se elas ficam muito grandes podem nos causar dor quando andamos. Para isso precisamos ter-las aparadas de quinze em quinze dias. O veterinário, a pessoa que nos dá banho na pet shop e até nossos próprios donos podem cortar nossas unhas. Não é muito difícil, mas exige atenção e cuidado. Nossas unhas têm uma veia dentro, por isso se for cortada de maneira errada pode sangrar e nos fazer urrar de dor.
Para se cortar as unhas em casa é bom ter ajuda de outro humano. Nós temos que ficar o mais parado possível. Observa-se até onde vai à veia e corta-se um pouco depois de onde ela termina. Mas por favor, humano, se você acha que não dá conta do recado, nem tente fazer em casa! E outra, não se pode cortar com qualquer tesoura. Tem que ser uma especial para as nossas garras.
Depois que nossas garras são aparadas elas podem ficar bem afiadas. Por isso é bom lixá-las, é, lixá-las, com essas lixas de gente mesmo, para arredondar as bordas.

Filhotes:

Filhotes requerem mais cuidados do que adultos. Essa fase é muito importante, influencia na nossa vida adulta. Se tivermos uma infância saudável, temos chances maiores de viver mais.

Amamentação

O ambiente deve ficar bem aquecido. Os humanos devem ficar de vigília e não deixar que a mamãe não deite sobre os filhotes, tomar cuidado para quer nenhum filhote afogue ao mamar, ver se estão defecando, e estimular isso após as mamadas, pois geralmente as mamães não fazem (é só ficar alisando delicadamente a barriguinha deles); se a mãe não limpar os filhotes o criador tem que fazer isso imediatamente para que eles não tenham problemas. Os filhotes e a mamãe devem ser vermifugados aos 12/15 dias após o nascimento. O local deve estar sempre bem limpo, e de preferência colocar um "pedilúvio" antes da entrada do aposento onde se encontra a mãe com os filhotes. Os humanos devem fazer uma limpeza com álcool nas mãos antes de ter contato com a mamãe e os filhotes. Os filhotinhos têm que ficar direto com a mãe até a época do desmame. Nessa fase a gente só dorme, mama e faz caquinha. Somos cegos (nosso olhos só abrem depois de uns dias), surdos, mas não mudos. Latimos, quer dizer, miamos muito, porque nessa faze nosso latido parece mais um miado. Temos que mamar muito e ganhar peso.

Desmame

Quando estamos mais crescidinhos, mais ou menos 20 dias, podemos diminuir a quantidade de leite e comer papinhas de desmame. Umas ninhadas gostam da papinha , mas outras detestam e só querem mamar! Os humanos têm que ir separando a mamãe dos filhotes por períodos de tempo progressivamente maiores, até que eles deixem de mamar e passem a gostar da comida. Depois dessa faze podem comer ração para filhotes normalmente (apesar de que ainda correm atrás da mãe para mamar).

Com quarenta e cinco dias (depois da primeira octupla) podemos ir para o nosso novo lar, as o ideal seria que nossos novos donos esperassem a gente completar sessenta, sessenta e cinco dias (depois da segunda vacinação).

Necessidades de um filhote

Durante a infância dormimos bastante, pois é durante o sono que "crescemos". Mas isso não quer dizer que quando estamos acordados não fazemos estripulias. Somos muito agitados, queremos explorar tudo, principalmente com nossa boca. Nosso dono tem que ser bem paciente. Se bem que a alegria que damos na hora em que brincamos compensa.
Precisamos alimentação adequada, suplementação, vermifugações constantes, vacinas em dia e de excelente qualidade, tomar sol pela manhã e brincar, e superimportante: ter uma casa onde as pessoas realmente gostem e tratem muito bem da gente!

A Casa:

Nós pugs somos muito alérgicos. Por isso nossos donos precisam ter bastante cuidado na hora de escolher os produtos de limpeza caseiros. Eles devem evitar produtos derivados de petróleo, como querosene e removedores; fenóis, creolina, etc.; desinfetantes com cheiro muito ativos, como veja, pinho-sol, amoníaco, Ajax, cera, etc. Mas, por favor, não vá falar só essa parte pro seu dono, senão ele irá achar que não pode mais limpar a casa. Conte-lhe que ele pode usar sabão de coco líquido, álcool, lysoform bruto e água sanitária bem diluída - uma colher de sobremesa para cada dois litros de água.
Os humanos também tem que evitar aerosóis de ambiente de qualquer espécie, pois também nos causa alergia e dermatites.
E, por favor, se você ouvir seus humanos falarem em dedetização dê um jeito de passar no mínimo três dias longe de casa (não é pra fugir de casa, hein?! Peça pra eles te deixarem na casa de algum amiguinho!), e só volte depois que a casa passar por uma boa limpeza, seus donos podem retirar resíduos de inseticida em tapetes com solução morna de vinagre.
Mas é claro, não adianta só falar na limpeza da casa. Tenho que lhe contar também sobre o que deve ser mudado para a nossa segurança.
Somos muito curiosos e quando vemos algo que nos interessa vamos logo cheirando. Por isso o seu dono deve evitar deixar fios elétricos pelo chão, tomadas descobertas, objetos de vidro ao nosso alcance... Claro, cada pug tem sua personalidade, eu, por exemplo, não costumo mexer nos objetos da casa, mas tenho coleguinhas que não resistem.
Os humanos devem também ter cuidado quando cozinharem. Temos a mania de quer ficar sempre com eles, então podemos nos aproximar do fogão quando ele estiver quente e nos queimar.
Tapetes também tem devem ser retirados. Eles aguçam a nossa alergia, e, caso estejam no meio de uma passagem, podemos escorregar, o que pode nos dar até mesmo uma fratura.
Pisos de tábua corrida são muito escorregadios para nós, também podemos escorregar com eles.
Mas não tendo em escada, até dá pra levar. A escada também pode ser um perigo.
Há muitas coisas que nossos donos devem mudar em casa, mas eles mesmos devem avaliar, pois cada caso é um caso!

Exposições:

Vou esclarecer dúvidas que você e/ou seu dono talvez tenham sobre exposições e afins. Eu não sou "expert" nisso, portanto se eu falar alguma besteira me corrija (afinal errar é canino!).
Todo cão que é de raça pura deve ser registrado. Nesse registro contas o nosso nome, dos nossos pais, avós e bisavós, nossa raça, cor, RG (até hoje não descobri se esse RG é nosso ou do nosso dono), data de nascimento, criador e dono. É esse registro que chamamos de pedigree. Ele serve para comprovar a linhagem que o animal pertence fazer cruzamentos sem consangüinidade excessiva e valorizar o trabalho genético que os criadores fazem buscando aperfeiçoar a raça.
Todo cão que tem pedigree pode participar de exposições. A exposição serve para premiar os cães que realmente têm excelentes características da raça e de certa forma podem contribuir para a melhora da raça como um todo.
Na hora da apresentação é analisado o quanto nos aproximamos do padrão da raça, nossa movimentação e temperamento. Para fazer bonito na pista temos que estar de banho tomado, com os

bigodes e aqueles pêlos mais compridos (principalmente na traseira) aparados, dentes e olhos limpos e garras cortadas.

Personalidade.

Pug não é o cão ideal para todas as pessoas. Não são todos os humanos que gostam que carinho, atenção e dedicação sempre que estão em casa. Nem todo humano gosta de um verdadeiro amigo, e, é claro, nem todo humano gosta de animais.
Para aqueles que estão de bem com a vida, nós somos excelentes, para alguns que não estão tão de bem com a vida, mas querem ser felizes também. Somos cães que enchemos o local de vida e alegria. Não somos o tipo de animal que passa despercebido. Claro, não são todos os humanos que vão nos amar, mas aqueles que dão uma brechinha logo são arrebatados por um amor incondicional por nós.
Somos fofos, cativantes, despertamos instintos maternos e paternos. Temos a capacidade de transformar a mansão mais fria numa casinha acolhedora, pois o espaço se torna pequeno com a nossa presença, vamos a todos os cantos atrás das pessoas da família. Damos assistência a cada uma e cuidamos de todos. Somos capazes de ir à sua cama de noite só para dar boa noite.
Não damos muito trabalho, não precisamos de muito espaço, somos limpos e quietos. Não posso dizer que somos silenciosos porque ressonamos e fazemos barulho quando respiramos. Somos possessivos e ciumentos com pessoas e objetos, mas não agressivos. Nos damos bem com outros animais Somos inteligentes, compreendemos o que os humanos falam claro, não entendemos o "humanês", mas sabemos o que eles querem dizer. Mas saber o que nosso dono quer não quer dizer que façamos. Podemos agir com birra,às vezes até com rebeldia. Já fui capaz de fazer pipi num colchão só porque minha mãe passou uma tarde fora (eu estava mal acostumada de passar o tempo todo com ela). Mas isso, depois de um tempo, com muito amor, carinho e paciência, é resolvido.
Apesar de nosso corpo estar totalmente formado com um ano de idade, nosso comporta-mento de filhote vai até os dois anos, ou mais. Adoramos uma farra, tanto com adultos como com crianças. Também adoramos passear, ficamos loucos só de ver a coleira. Se fôssemos cães mais fortes sairíamos pela rua arrastando os nossos donos. Adoramos gente, e ficamos empolgados ao ver tantas pessoas na rua.
Gostamos também de conforto (quem não gosta?!), se pudermos ficaremos no sofá, na cama. Mas mesmo assim temos que ter nossa própria caminha. Queremos também muitos brinquedos, eu já disse que adoramos brincar?! Roupas não são todos que gostam, mas aqueles que curtem são capazes de ficarem com mais pose ainda vestidos.

Primeiros Socorros.

O que fazer....Se você for picado por uma abelha... ou cortou a sua pata no meio de um feriado... Primeiramente, se tiver dúvidas diga ao seu dono para ligar pro seu veterinário para se informar e, se a situação for séria, a melhor coisa é ir para uma clínica. Tenha sempre a mão o telefone do seu veterinário e de uma clínica 24 horas, caso um acidente ocorra fora do horário de expediente normal. Entretanto, seu dono pode fazer os primeiros socorros em você, por isso vou falar diretamente com ele, mas você também tem que se informar.

Ferimentos na pata:
Lave o ferimento com uma solução salina. Não deixe o animal lambê-lo excessivamente, conservando o ferimento limpo e seco. Peça auxílio ao veterinário se o ferimento parecer infectado ou o animal demonstrar sinais de abatimento.

Mordidas de cobra:
Podem ser comuns nos meses quentes e em áreas campestres. Geralmente, marcas de dentes indicam que o animal foi mordido por uma cobra. A área ao redor da mordida incha rapidamente. Carregue o animal ou ande com ele devagar até o mais próximo veículo para transportá-lo. ***Procure o veterinário imediatamente!***

Pequenos cortes e arranhões:
Lave o ferimento com uma solução salina. Não deixe o animal lambê-lo excessivamente, conservando o ferimento limpo e seco.

Cortes profundos e sangramento:
Não mexa no ferimento. Faça um curativo ou uma bandagem. Se houver excessivo sangramento, faça um curativo reforçado e com pouco de pressão para tentar estancar o sangramento, mas não mexa na ferida (veja Técnicas de emergência mais abaixo). ***Cuidados imediatos são necessários. Vá ao veterinário imediatamente!***

Picadas:
Retire o ferrão se possível. Lave o ferimento com uma solução salina. Bicarbonato de sódio pode ser aplicado nas picadas de abelha ou vinagre nas picadas de vespa para reduzir os efeitos da ferroada. ***Avise o veterinário.***

Abdômen inchado
Esta condição ocorre em cães quando seu estomago fica subitamente cheio de gases. O abdômen fica inchado e o cão angustiado.
É uma emergência séria! Não protele o atendimento. Avise imediatamente o veterinário e prepare-se para uma possível intervenção cirúrgica.

Ossos quebrados e luxações
O animal manca repentina e intensamente. Há uma posição anormal dos membros. Pode ou não haver inchação. O animal demonstra dor ao mover-se e tenta não usar o membro afetado. São sinais de uma fratura. É importante manter o animal quieto e descansando para evitar maiores danos. Não tente reposicionar o membro afetado. ***Vá ao veterinário imediatamente!*** (Ver Técnicas de emergência mais abaixo)

Queimaduras
Lave imediatamente a área afetada com água fria pelo menos por 5 minutos. Não aplique nenhum creme ou emplasto. Não corte os pêlos. Não arrebente nenhuma bolha. ***Vá ao veterinário imediatamente!***

Choque
É preciso dois humanos para cuidar de nós.

Objeto estranho desconhecido:

Humano 1: Verifique as vias aéreas usando uma mão e mantenha a nossa boca aberta. Com a outra mão puxe a língua para fora o quanto for possível. Observe pela boca se há alguma obstrução. Humano 2: Remova o objeto cuidadosamente, preferencialmente usando uma pinça ou instrumento parecido.

Engasgamento:

Não use pinças ou alicate para tentar remover o objeto, pois isto pode aprofundá-lo na nossa garganta. Ao invés, coloque seu dedo na base do maxilar do animal, pressionando para dentro e para cima para expelir o objeto. ***Se em poucos minutos isso não surgir efeito, vá ao veterinário imediatamente!***

Pêlo contaminado ou sujo:

O animal aparece com óleo, graxa ou alguma substância desconhecida em seu pêlo ou patas. Devido à natureza e sensibilidade dos gatos e cães isto pode ser extremamente perigoso e tóxico se ingerido. Não deixe o animal lamber a área afetada. Lave a área com água e detergente suave, enxaguando com água corrente. óleo vegetal ou manteiga podem ser úteis para remover o alcatrão. ***Procure o veterinário se houver grande contaminação ou se estiver preocupado.***

Afogamento

Não corra riscos. Se possível retire o animal da água. Suspenda-o pelas patas traseiras para permitir que a água saia dos pulmões. Um movimento oscilante pode ajudar na respiração. Se o animal não retorna a respiração naturalmente, a ressuscitação deve ser aplicada (veja as Técnicas de emergência mais abaixo). Seque o animal e cubra-o para conservá-lo aquecido. ***Procure o veterinário imediatamente!***

Choque elétrico

Choque de baixa voltagem (residencial):

Somente toque no animal após desligar a energia elétrica. Se o animal estiver inconsciente, verifique se ele respira. Se não respirar inicie a ressuscitação (veja as Técnicas de emergência mais abaixo). Faça os primeiros socorros dos ferimentos ou queimaduras. ***Leve-o ao veterinário imediatamente!***

Choque de alta voltagem (linhas de alta-tensão):

Não se aproxime ou nem tente resgatar o animal se ele estiver a menos de 20 metros da fonte de alta-tensão (eu sei que a sua vontade será de resgatá-lo logo, mas se você for poderá sofrer um choque também, e não queremos que você também se machuque certo?!). Chame a polícia ou os bombeiros. Mantenha os curiosos afastados. Quando você for avisado que é seguro fazê-lo, faça ressuscitação no animal. Faça os primeiros socorros dos ferimentos ou queimaduras. ***Leve-o ao veterinário imediatamente!***

Técnicas de emergência

Ressuscitação

A. Respiração:
Verifique se o animal respira OBSERVANDO e OUVINDO.
B. Checar vias respiratórias:
Puxe a língua para fora e, se necessário, remova a lama, fragmentos ou qualquer outra obstrução.

C. Se o animal não retorna naturalmente a respiração:
Ouça as batidas do coração. Coloque o animal de lado e aplique pressão intermitente no seu peito.

Se ainda não houver resultados:
Puxe a cabeça para frente e estenda o pescoço para esticá-lo. Feche a boca. Sopre fortemente pelo nariz para encher o peito até que o animal dê um suspiro.

Transportando um animal ferido

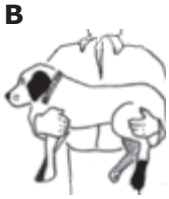
O objetivo é transportar o animal ferido com o mínimo de desconforto para evitar que os ferimentos aumentem.

Se o cão puder andar:
Faça-o andar devagar até o veículo e com cuidado ajude-o a entrar.

A

Para gatos e cães que não podem andar bem:
Pequenos cães e gatos podem ser levantados com cuidado como mostrado na figura A.
Tenha cuidado para não obstruir os movimentos respiratórios.

B



Cães médios podem ser levantados como mostra a figura B.

C

Cães grandes devem ser sempre levantados como mostra a figura C.

Ferimentos no olho

Olho está para fora ou saiu de sua posição:
Não tente repô-lo ou aplicar alguma pressão no olho. Aplique cuidadosamente uma compressa úmida e fria e mantenha-a molhada. ***Leve-o ao veterinário imediatamente!***

Objetos perfurando no olho:
Não toque se o objeto está saindo de dentro do olho. Não tente removê-lo. Não deixe o animal friccionar o olho. ***Leve-o ao veterinário imediatamente!***

Irritação no olho ou objetos na superfície:
Evite que o animal friccione o olho. Lave com bastante água morna. Não friccione a superfície do olho. Tente identificar a natureza da irritação. ***Leve o animal ao veterinário imediatamente! Leve uma amostra da substância irritante se for possível.***

Texto retirado do site Melhor amigo do Homem

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale

GRUPO 9

Padrão FCI 253

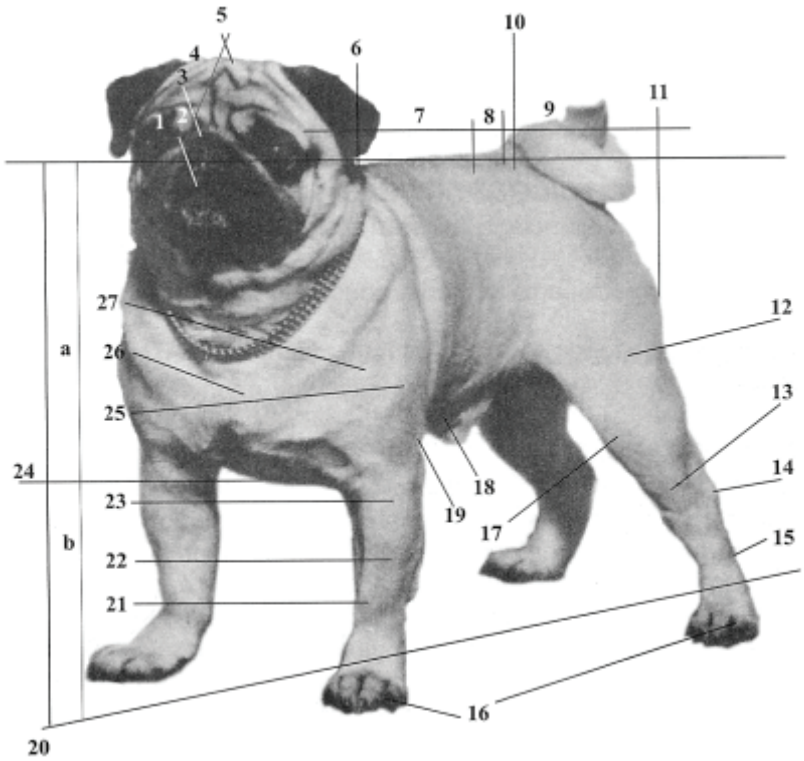
11/05/1998

Padrão Oficial da Raça

PUG

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale
Classificação F.C.I.:
Grupo 9 - Cães de Companhia
Seção 11 - Cães Molossos de Pequeno Porte
Padrão FCI no 253 - 11 de maio de 1998.
País de origem: China
País Patrono: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Pug
Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC
Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico
Tradução: Suzanne Blum
Impresso em: 23 de junho de 2003.
3
PUG



NOMENCLATURA CINóFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa 13 – Perna 25 – Braço
2 – Focinho 14 – Jarrete 26 – Ponta do esterno
3 – Stop 15 – Metatarso 27 – Ponta do ombro
4 – Crânio 16 – Patas
5 – Occipital 17 – Joelho
6 – Cernelha 18 – Linha inferior
7 – Dorso 19 – Cotovelo a – profundidade do peito
8 – Lombo 20 – Linha do solo
9 – Garupa 21 – Metacarpo b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda 22 – Carpo
11 – Ísquio 23 – Antebraço a + b = altura do cão
12 – Coxa 24 – Nível do esterno na cernelha

4

APARÊNCIA GERAL: decididamente quadrado e massudo, ele ***é "multum in parvo"*** (cão compacto e atarracado), como mostra sua forma compacta, suas boas proporções e sua musculatura rija.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: charmoso, digno e inteligente. Equilibrado, feliz e de muita disposição.

CABEÇA: larga, redonda, não em forma de maça.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: sem sulco. Rugas claramente definidas.

REGIÃO FACIAL

Focinho: curto, truncado, não arrebitada.

Maxilares / Dentes: ligeiramente prognata inferior. Torção de mandíbula, dentes ou língua à mostra são altamente indesejáveis. Mandíbula larga com os incisivos, quase, em uma linha reta.

Olhos: escuros, muito grandes, de forma globular, expressão doce e afetuosa, muito brilhantes e quando o cão está excitado, cheios de fogo.

Orelhas: finas, pequenas, macias como veludo preto. Há dois tipos:

- orelha em rosa: pequena, caída, que se dobra para trás e descobre o pavilhão auditivo externo;
- orelha em botão: caída para a frente, a extremidade junto ao crânio, de maneira a cobrir o orifício da orelha e direcionada para os olhos. A preferência é dada às últimas.
PESCOÇO: ligeiramente arqueado para se assemelhar a uma crista; forte, espesso, com bastante comprimento para portar a cabeça orgulhosamente.
TRONCO: curto e compacto.
Dorso: linha superior plana; nem selada, nem carpeada.
Peito: largo e com boas costelas.
5
CAUDA (espiral): inserida alta, enrolada tão firmemente quanto possível sobre a anca.
Enrolada duas vezes, é altamente desejável.
MEMBROS
Anteriores: pernas muito fortes, retas, de comprimento moderadas, bem colocadas debaixo do corpo.
Ombros: bem inclinados.
Posteriores: pernas muito fortes, de comprimento moderado, bem debaixo do corpo, retos e paralelos, quando vistos por trás.
Joelhos: bem angulados.
PATAS: não tão compridas quanto os pés de lebre e nem tão redondas quanto os pés de gato; dedos bem separados, unhas pretas.
MOVIMENTAÇÃO: vistas de frente, as pernas anteriores devem se movimentar bem debaixo dos ombros; as patas bem direcionadas para frente, não virando nem para dentro, nem para fora. Vistas por trás, a ação deve ser igualmente correta. Usa os anteriores com grande força, colocando-os o mais à frente possível, com os posteriores se movendo livremente, fazendo um bom uso dos joelhos. Um ligeiro "roll" dos posteriores é típico dos seus movimentos.
PELAGEM
Pêlos: finos, lisos, macios, curtos e brilhantes, nem duros, nem lanosos.
COR: prata, abricó, fulvo ou preto. Cada uma claramente definida para fazer um completo contraste entre as cores, o traço (uma linha preta que se estende do occipital até a raiz da cauda) e a máscara. Marcas claramente definidas. O focinho, a máscara, orelhas, marcas nas bochechas, marca do polegar ou diamante na testa e os traços devem ser o mais preto possível.
PESO: 6,3 kgs a 8,1 kgs.
FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.
NOTAS:
Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparências normais, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

(((EU SOU DA RAÇA (PUG).

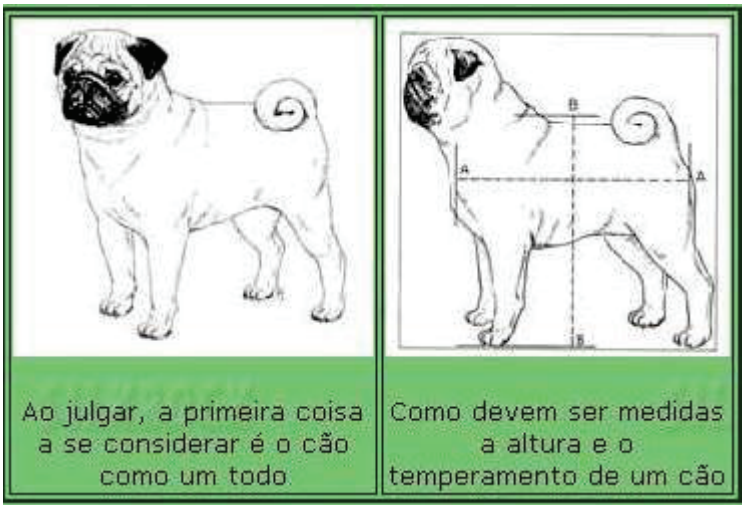
Tanto a origem como a ascendência do Pug são controversas. Existem várias teorias sobre a antiguidade da raça. Algumas referem o século 400 a.C. como data de aparecimento da raça, mas outras vão mais longe e colocam-no como cão de colo dos imperadores chineses durante a dinastia Shang, entre 1600 e 1046 a.C.
Por mais incrível que pareça, pensa-se que o Pug seja uma versão miniatura dos Molossóides que se encontravam na região. Outra corrente defende que seja uma variante do Épagneul Pequinês ou outra raça chinesa.
Acredita-se que o nome "Pug" derive do latim "pugnus", que quer dizer "punho", mas existe quem defenda que o nome deriva dos saguins "Pug", macacos que eram mantidos como animais de estimação na altura.
Da China, acredita-se que o Pug se terá cedo espalhado para Tibete, onde era mantido como companhia dos monges e depois terá chegado ao Japão. O Pug foi trazido para a Europa no século XVI, por mercadores Holandeses que começavam a dominar o comércio entre a Europa e a Ásia. A popularidade do Pug foi instantânea, sobre tudo porque salvou a vida do príncipe William II, monarca holandês, quando o alertou para o perigo, ladrando para um soldado espanhol com ordens para matá-lo.
Pug foi nomeado o cão oficial da Casa de Orange e esteve presente na coroação do Rei William II.
A partir deste momento, a popularidade do Pug não parou de crescer na Europa.
Favorito da realeza, o Pug teve ainda tempo de conquistar os artistas. Goya, pintor espanhol, representou inúmeras vezes este pequeno cão.
Enquanto estava na prisão, Josefina, mulher de Napoleão Bonaparte, utilizava o seu cão desta raça para enviar mensagens secretas ao marido, escondendo-as na coleira.
Hoje em dia, o Pug é um cão cheio de potencial. Com o seu pequeno porte e boa disposição é um animal que encaixa perfeitamente no estilo de vida moderno.

Temperamento;
O Pug é um cão fiel, brincalhão e bastante afetuoso com o dono. Torna-se facilmente um companheiro inseparável, na verdade, acompanha-o para todo o lado, mesmo sem ser convidado. Este animal não suporta ficar sozinho e pode tornar-se ansioso ou entrar em stress.
Apesar de ser entroncado e de nariz achatado, o Pug tem uma expressão bastante amigável. Está sempre bem disposto e com imensa vontade de brincar e receber mimos. O Pug demonstra-se extremamente sociável e rapidamente se enquadra e adapta a ambientes e pessoas estranhas. Contudo, não deixa de ladrar a estranhos, dando um bom cão de alerta.
Outra característica diferenciadora é o seu latido: som emitido, muito parecido com um roncar, é intervalado por grunhidos como se o cão estivesse engasgado. No entanto, quando quer comunicar com alguém, o som torna-se mais agudo e longo.
São teimosos, mas nem assim perdem o lado engraçado. Necessitam de uma boa socialização e são bastante ativos.
O Pug adapta-se bem à vida num apartamento sem pátio. Necessita na mesma de passeios diários e gosta de brincadeiras enérgicas.
Temperamento :
O Pug é um cão de porte muito pequeno. Deve pesar entre 6,3 e 8,1 Kg. É um cão entroncado de musculatura bem desenvolvida. Possui uma cabeça redonda e maciça com o focinho achatado. As orelhas são curtas e podem ter dois formatos:

rosa, que enrosca para frente e novamente para trás, deixando o ouvido à mostra; ou botão, com uma dobra a meio, pendendo para frente. Tem um ar carrancudo que lhe é dado pelas profundas rugas na testa, mas suavizado pelos olhos grandes e escuros de expressão viva.
O corpo é curto e compacto com um peito largo. As pernas são retas e fortes. A cauda está enroscada sobre a garupa, sendo desejável que dê duas voltas. O pêlo é curto, macio e brilhante. A pelagem pode ser prateada, abricot (damasco), fulva ou preta. A máscara e as orelhas devem ser o mais preto possível .)))

Olhos escuros, muito grandes, de forma globular, de expressão doce e alerta, brilhantes. Quando o cão está excitado, parecem cheios de fogo.

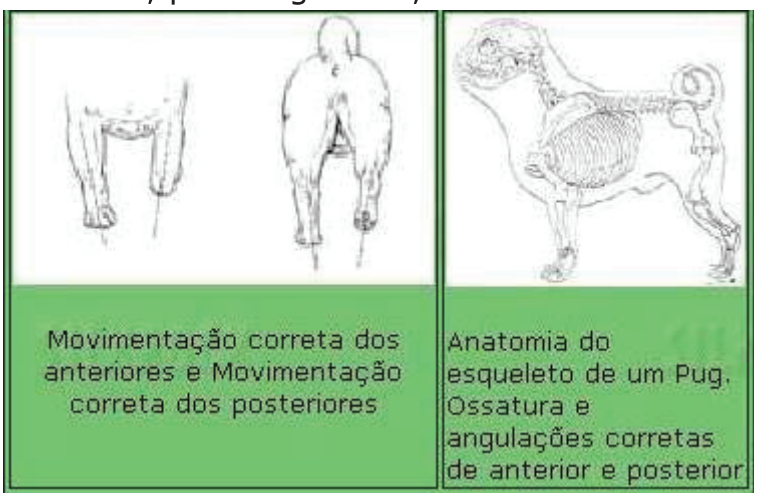
Corpo curto e compacto, peito largo e com costelas bem arqueadas. Linha superior nivelada, sem arqueamento ou sela.



Ao julgar, a primeira coisa a se considerar é o cão como um todo

Como devem ser medidas a altura e o temperamento de um cão

Harmonia (o conjunto deve ser harmonioso), pescoço curto, corpo quadrado, forte, troncudo, pernas grossas, lombo caído.



Movimentação correta dos anteriores e Movimentação correta dos posteriores

Anatomia do esqueleto de um Pug. Ossatura e angulações corretas de anterior e posterior

Andadura / movimentação: vistas pela frente, as pernas devem subir e descer bem sob os ombros, pés sempre orientados, não voltados para dentro ou para fora. Por trás, o mesmo. Usando as patas dianteiras com decisão, colocando-as bem á frente e as traseiras movendo-se com liberdade e com pleno uso da articulação do joelho. Um leve "roll" do traseiro é típico da movimentação.

Orelha em botão e orelha em rosa

Implantação correta das orelhas!!!

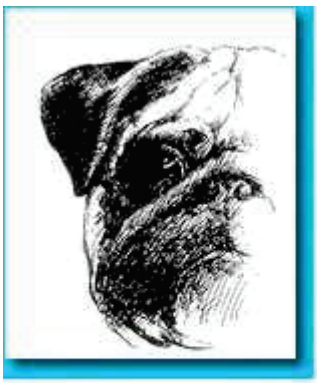
Cabeça correta.

Orelhas com inserção baixa, olhos pequenos, bochechas caídas.

Orelhas muito juntas e altas, olhos proeminentes.

Cabeça assimétrica, incorreta.

Cabeça grande, arredondada, não em forma de maçã e sem sulco médio no crânio. Focinho curto, rombudo, quadrado, não projetado para cima. Rugas claramente definidas. Boca ligeiramente prognata inferior. O maxilar inferior largo; incisivos inferiores praticamente em uma linha reta. Maxilar desviado lateralmente, dentes ou língua aparentes quando o cão estiver de boca fechada, são três defeitos muito graves.

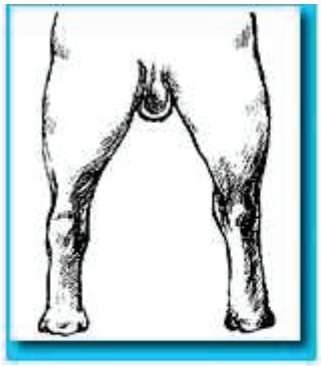


Orelha "em botão".

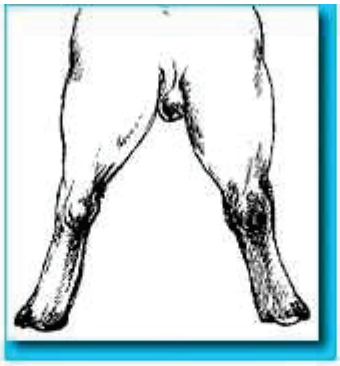
Orelha "em rosa".

Orelhas finas, pequenas, macias como veludo. Há dois tipos : orelhas em-rosa pequena e caída, dobrada para trás exibindo a face interna, - orelha em botão - caída para frente, a ponta repousando perto do crânio para esconder o orifício e apontando em direção aos olhos. Dá-se preferência a este último tipo

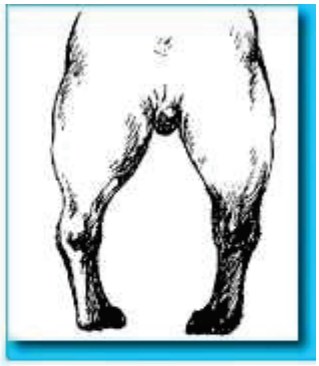
.



Aprumos corretos, paralelos.



Postura de vaca.



Postura de barril.

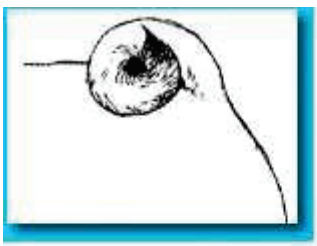
Membros posteriores pernas muito fortes, de comprimento moderado com boa angulação de joelho, bem colocadas sob o corpo, retas e paralelas, quando vistas por trás

Corretos.

Peito estreito, frente fraca.

Membros arqueados.

Pés nem longos como pés de lebre, nem redondos como os pés de gato; dedos separados. Membros anteriores pernas muito fortes, retas, de comprimento moderado e bem colocado sob o corpo. Ombros bem inclinados.



Cauda enrolada, correta

Cauda duplamente enrolada, altamente desejável.

Cauda com inserção baixa e "frouxa".

Cauda enroscada. Inserção alta, enrolada sobre a anca, o mais apertado possível. Duplamente enrolada é altamente desejável.

Pelagem fina, lisa, macia, curta e brilhante, nem dura nem lanosa. Cor prateada, abricot, castanha ou preta; cada uma delas bem definidas para fazer nítido contraste entre a cor da pelagem e o traço (faixa preta que se estende do occipital à raiz da cauda) e a máscara. Marcas claramente definidas, no focinho ou máscara e orelhas, manchas nas bochechas, o diamante na testa e o traço tão escuro quanto possível. Peso ideal entre 6,3 e 8,1 kg.